



4º
CONGRESSO
MINEIRO ONLINE
DE PEDIATRIA
28 e 29 de novembro de 2025



Universidade Federal
de Ouro Preto

UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS

AUTORES: MARIA LUISA GUI SOLI SALDANHA¹; LUCIANO PIRES DO SACRAMENTO JUNIOR¹; MARIA EDUARDA DE MELLO GUIMARÃES¹; LUCIANA HOFFERT CASTRO CRUZ¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

INTRODUÇÃO:

A aproximação entre universidade e escola favorece a construção coletiva do conhecimento e fortalece o papel social da educação em saúde. Inspirado na pedagogia dialógica de Freire (1975), o projeto “Universidade das Crianças” buscou reconhecer as crianças como sujeitos ativos do processo educativo. Considerando que a aprendizagem é influenciada pelas experiências culturais e sociais (Falk & Dierking, 2000), foram propostas atividades lúdicas e participativas para promover uma educação em saúde significativa e contextualizada.

OBJETIVO:

Promover experiências educativas com protagonismo infantil, relacionando conhecimentos científicos à realidade das crianças e incentivando habilidades críticas, investigativas e colaborativas.

METODOLOGIA:

O planejamento dialogou com os Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov e Angotti (1990)

Problemática –
levantamento de
dúvidas e
questões trazidas
pelas crianças



Organização do
conhecimento –
apresentação de
conteúdos de
forma acessível



Aplicação –
retomada dos
temas no
cotidiano escolar

significativo em consonância com Freire (1975) e com a perspectiva de aprendizagem situada de Falk e Dierking (2000).

Para os estudantes de medicina que promoveram as oficinas, a experiência ampliou habilidades comunicativas, sensibilidade social e compreensão do papel comunitário da universidade.



Imagem 1: oficina de montagem de modelos de órgãos em massinha.



Imagem 2: oficina demonstrando contaminação microbiana em pão tocado com mãos limpas e sujas.

Essa estrutura favoreceu a Aprendizagem Baseada em Projetos, descrita por Bender (2014), permitindo que os temas anatomia, fisiologia, alimentação, higiene, luto, bullying, gravidez, métodos contraceptivos e prevenção de doenças emergissem das demandas das turmas. Foram utilizados materiais simples garantindo acessibilidade e conexão com a realidade das crianças.

As oficinas ocorreram semanalmente em uma escola pública em Minas Gerais, conduzidas por estudantes de medicina com supervisão docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Houve forte interesse e engajamento dos participantes. Relatos de professoras indicaram melhora na compreensão dos conteúdos e ampliação da autonomia, curiosidade e capacidade de articulação das crianças em relação aos temas abordados. As metodologias lúdicas facilitaram a assimilação de conceitos complexos, promovendo um aprendizado

CONCLUSÃO:

O projeto demonstrou impacto positivo na educação em saúde ao integrar práticas dialógicas, lúdicas e centradas no protagonismo infantil. A articulação entre universidade e escola mostrou-se potente para fortalecer a formação médica humanizada e promover aprendizagens significativas na comunidade escolar.

REFERÊNCIAS:



PALAVRAS-CHAVE:

Extensão universitária; Educação em saúde; Protagonismo infantil; Metodologias lúdicas; Formação médica.